



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-717-817 – Antropologia Urbana (AS)

ou MNA-732-832 – Análise Sociológica

Professor: José Sérgio Leite Lopes

Nº de Créditos: 03, 45 horas

Período: 2º Semestre de 1990

Horário: 4ª Feira, 14:00 às 17:00 horas

Local:

Este curso pretende partir da apresentação de uma seleção da literatura “clássica” utilizada pela antropologia urbana, para logo depois voltar no tempo discutindo textos de contemporâneos ao surgimento entrelaçado da “questão urbana” e da “questão social” no século XIX. Em seguida, é proposta uma comparação entre por um lado o debate havido entre historiadores sobre as conseqüências sociais da revolução industrial sobre a classe trabalhadora e, por outro lado, a posição ocupada por diferentes “gerações” da retrospectivamente chamada “Escola de Chicago” nas ciências sociais americanas. A parte final do curso procurará concentrar-se em uma literatura referente às classes populares em meio urbano (fazendo-se comparações com estudos que se referem a outras classes).

Na medida do possível, procurar-se-á manter uma apresentação de diferentes abordagens e maneiras de trabalhar empiricamente a temática e o objeto ao longo do tempo e indicar, assim, um esboço de história social do objeto, dos instrumentos de pensamento e das problemáticas de que se servem os analistas das relações sociais na cidade.

1) R. E. Park – A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano, in O. G. Velho (org.) *O fenômeno urbano*, Zahar, 1967, pp. 29-72.

E. W. Burgess – The growth of the city: an introduction to a research project, in Park, Burgess & McKenzie, *The city*, Chicago University Press, pp. 47-62.

2) G. Simmel – A metrópole e a vida mental, in OGV, op.cit., pp. 13-28.

L. Wirth – O urbanismo como modo de vida, in OGV, op.cit. 97-122.

3) M. Weber – Conceito e categorias da cidade, in OGV (org.), op.cit., pp. 73-96 (O texto completo está em *Economia y Sociedad*, Fondo de Cultura Económica, “La dominación no legítima, tipología de las ciudades”), pp. 938-1046.

G. Sjoberg – *The preindustrial city*.

Consulta: N. Elias – *La sociedad del curso*.

4) R. Park – La ville comme laboratoire social, in Grafmeyer & Joseph (org.), *L'école de Chicago*, Aubier-Champ Urbain, 1979, pp. 167-183.

D. Breslau – Robert Park et l'écologie humaine, *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n° 74, sept. 1988, pp. 55-63.

_____. – L'école de Chicago exist-t-elle?, *ARSS*, op.cit., pp. 64-64.

Consulta: R. Castel – La “guerre à la pauvreté” aux Et. Unis: le statut de l'indigence dans une société d'abondance, *ARSS*, n° 19, janvier 1978, pp. 47-60.

_____. – *L'ordre psychiatrique*, Ed. de Minuit, cap. II, pp. 127-152.

5 e 6) Observadores contemporâneos ao surgimento da “questão urbana” e da “questão social” no século XIX.

F. Engels – *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*.

_____. – *A questão da habitação*.

Le Play – *La méthode sociale*.

Villermé – *Tableau de l'état physique et moral...*

C. Booth –

M. Perrot – *Enquetes sur la condition ouvrière en France au XIX siècle*.

Consulta: J. S. L. Lopes – Anotações sobre o tema das condições de vida na literatura sobre a classe operária, in L. A. Machado da Silva (org.) *Condições de vida das camadas populares*, Zahar, 1984.

7) O debate entre historiadores sobre o nível de vida da classe trabalhadora.

J. L. B. Hammond – *The town laborer*.

A. J. Taylor – *The standard of living in Britain in the Industrial Revolution*, introd., Methuen & Co., 1975.

E. P. Thomson – *The making of the English working class*, cap. 6 e 10.

8) Uma volta à “Escola de Chicago”: a preocupação com a explicitação das condições de pesquisa.

W. Foot-White – *Street corner society*, pp. 279-358 (também em Guimarães (org.) *Desvendando máscaras sociais*).

H. Gans – *Urban villagers*, apêndice.

9) E. Hughes – The place of field work in social science, in *Sociological eye (S.E.)*, pp. 496-506.

_____ – The humble and the proud: the comparative study of occupations, *S.E.*, pp. 417-427.

_____ – Ethnocentric sociology, *S.E.*, pp. 473-477.

J. M. Chapoulie – E. Hughes et l’*école de Chicago*, *Revue Française de Sociologie*, XXV-4, oct.-dec. 1984, pp. 582-608.

10) H. Becker – *Outsiders*, cap. 10.

_____ – The life history and the scientific mosaic, in *Sociological work*, cap. 4, pp. 63-73.

A. Cicourel – Teoria e método em pesquisa de campo, in Guimarães (org.), *op.cit.*, cap. 4, pp. 87-121.

J. M. Chapoulie – Prefácio à edição francesa de *Outsiders*, A. M. Metaillé, 1985, pp. 9-22.

Consulta: H. Becker – *Uma teoria da ação coletiva*. Zahar, 1977, cap. 1.

11) Organização social no meio urbano; bairros populares.

R. Firth – *Two studies of kinship in London*

Young & Willmott – *Family and kinship in East London*.

E. Bott – *Family and social network*.

12) Sócio-análise

R. Hoggart – *The uses of literacy*.

Y. Delsaut – “L’inforjetable”.

_____ – Une photo de classe, *ARSS*, n° 74 e 75.

13) A. M. Sayad – Les trois ages de l’émigration algérienne.

_____ – Le foyer des sans famille, *ARSS*.

M. Pialoux – Jeunes sans avenir et travail intérimaire, *ARSS*.

14) M. Pinçon – Les beaux quartiers.

L. Boltanski – Accidents d’automobile et lutes des classes, *ARSS*, n°2.

15) Alguns trabalhos sobre o Brasil.

L. A. Machado da Silva & G. Velho – A organização social do meio urbano.

A. Leeds.

L. Valadares

(a completar).